

## **FORMATURA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CANTO E CANTOTERAPIA – Escola Desvendar da Voz**

Em 08 de agosto de 2021 aconteceu a Formatura do Curso de Pós Graduação Lato Sensu - Especialização em Canto e Cantoterapia, fundamentada na Escola Desvendar da Voz, de Valborg Werbeck-Svårdström.

Esse curso, apesar de ser sediado em Florianópolis, contou com 20 alunos de vários lugares do Brasil, do Norte ao Sul e também da Argentina. Essa foi a **turma 2018/2021**, tendo como integrantes cantores, pedagogos, terapeutas e 1 médica, somando 20 alunos: o primeiro curso acadêmico em Canto e Cantoterapia.

Essa é a terceira turma de formação em Canto e Cantoterapia no Brasil. Esse impulso nasceu em 2005 com Thomas Adam. Antes como um curso livre profissionalizante, mas que desde 2018 passou a ser acolhido pela Faculdade Rudolf Steiner e carregado pelo Colegiado Brasileiro, composto por Andréia Anhezini, Francisca Cavalcanti, Maria Inês Nigro Campos e Meca Vargas.

### **O processo**

Em 2018 e 2019 fizemos aulas presenciais. Mas em 2020 e 2021 com o avanço da Pandemia Covid-19 nós passamos a fazer aulas on-line, inicialmente aulas teóricas gravadas, na esperança que tudo fosse rapidamente se normalizar. Mas chegamos ao auge de mais de 3.000 brasileiros mortos por dia! E muitas perdas: familiares e amigos em luto!

E com a permanência dos impedimentos e falta de segurança para os alunos viajarem e poderem fazer aulas presenciais, passamos pouco a pouco a usar de muito mais criatividade com a internet e as nossas aulas passaram da teoria para a prática, mesmo gravadas, que ficaram disponíveis na plataforma Moodle da Faculdade. E assim os alunos puderam rever e ouvir as aulas, praticar com a orientação do professor quantas vezes quisessem.

Em tempos de Pandemia, fizemos também um Grupo de Estudo on-line sobre as 08 Palestra de Dr. Eugen Kolisko que abordam o Canto Werbeck. Os alunos realizaram também um Projeto Social presencial, cada um desenvolvendo um trabalho de grupo e atuando com o canto em sua cidade de residência. Realizamos também um Projeto de Pesquisa, com a orientação de cada professora do Colegiado, estudando e classificando os exercícios de canto trabalhados em aula, a partir da fenomenologia, distintas qualidades e atuação.

Cada aluno em sua cidade realizou também um Estudo de Caso, que foi o TCC feito inicialmente presencial, e para alguns finalizando parcialmente on-line, também sob a orientação deste Colegiado.

Os alunos praticaram, ensaiaram, tocaram, fizeram Saraus presencialmente e depois fizeram gravações para edição do repertório do Canto Coral. Arranjos na maioria das vezes escritos pela própria Profa. Andréia Anhezini, especialmente para esse Grupo de vozes.

Realizamos muitos Fóruns, acompanhamentos e conversas individuais. Trabalhamos muito! Com um enfrentamento de grandes desafios, tanto para os alunos como para os professores! Aprendemos a atuar com muito mais criatividade, coragem e consciência!

Tudo isso trazendo muito vivo a pesquisa e o estudo, um século após o impulso inicial com a pesquisa da Antropologia do Canto Werbeck.

### **A Escola do Desvendar da Voz e a Antroposofia**

Há 109 anos atrás, foi exatamente em 1912 quando a cantora e terapeuta sueca de canto Valborg Werbeck-Svärdström (1879-1972) encontrou Rudolf Steiner. Duas personalidades que usavam a voz, a laringe com muitas exigências: Steiner proferiu durante a sua vida mais de 5.600 palestras, enquanto que Werbeck realizou mais de 3.000 concertos na Europa!

Nessa época, Steiner encontrava-se na culminação do seu trabalho artístico, de maneira totalmente inovadora para aquele tempo.

Em 1910 Steiner apresentou os Dramas de Mistério, em forma de versos uma arte dramática, uma arte da fala, juntamente com pintura e arquitetura para os cenários. Logo depois os primeiros princípios da Eurtímia. E todas essas artes receberam naquela época impulsos importantes! Uma época em que as questões sobre a renovação das artes e da vida social vibravam em todos os centros da Europa.

Steiner sinalizou para Werbeck sobre a importante conexão da Arte do Canto como uma fundamental contribuição para a vida social. Dr. Eugen Kolisko, médico antroposófico da época com quem Werbeck trabalhava, nomeou essa arte de “Arte do Canto higiênico e terapêutico-social”.

Num ciclo de Júpiter, durante 12 anos, houve encontros da Werbeck com Steiner, quando ela relatava a sua pesquisa com ele, resultados e questões relacionadas com a antropologia, a terapia e a arte do Canto na visão ampliada do Ser Humano.

Numa palestra de Steiner, em 1915, Steiner fala do trabalho do canto como **“uma consciência para a passagem da ressonância da voz para o ar e para o etérico periférico”** (Arquivo Steiner GA 161, palestra de 9/1/1915, pg 23).

Novas questões na área do Canto e até hoje perguntas atuais, referentes à atuação no etérico a partir da ressonância da voz, levaram ao que relacionamos no trabalho terapêutico com as forças vitais anabolizantes e saudáveis no ser humano. Porque é necessário desenvolver capacidades de percepção da consciência no processo da periferia. O que também significa desenvolver uma pré-condição para a formação de uma capacidade social, uma capacidade de escuta.

Werbeck continuou a sua pesquisa pessoal até 1931. Na direção de uma renovação da arte do canto e no processo da sublimação da respiração. A partir desse trabalho, na fundamentação de uma antropologia do Canto, até a publicação do seu livro em 1938: “A Escola do Desvendar da Voz”, traduzido para mais de 10 línguas e editado pela Editora Antroposófica.

Através do exercício artístico, no aprimoramento da audição, com interesse e aumento da capacidade de percepção, criamos condições para uma cultura da fraternidade, um caminho artístico de conhecimento, de mim e do outro, numa intensificação de atenção ao próprio som, próprio tom, a própria voz que atua através de mim, através das próprias forças anímicas básicas pensar, sentir e agir. Aí chegamos ao grande significado: o ser humano inteiro canta com o corpo, alma e espírito!

Esse é um resultado de um encontro da cantora e pesquisadora Werbeck com o pesquisador Rudolf Steiner. O que originou após 109 anos? Uma rede de relações de trabalho amplamente expandida, formado por cantores, professores, terapeutas, médicos, alcançando o mundo desde América do Sul, do Norte, Japão, China, Rússia e especialmente a Europa, onde encontramos centros que trabalham com os princípios da Escola Desvendar da Voz.

Muitas pessoas, através desse cantar, encontram e se aprofundam nessa visão ampliada do ser humano, ficam tocadas, descobrem o mundo e a si mesmas mais profundamente, como fonte de uma renovação para suas próprias vidas, e encontram forças para o atuar no desenvolvimento de uma cultura mais humana e menos materialista.

Agora esses 20 alunos formandos podem levar esse impulso para o mundo, fazendo parte dessa rede, dando continuidade ao desenvolvimento do impulso antroposófico do Canto Werbeck, através da pesquisa, do trabalho artístico, social e terapêutico com o canto, dando também a sua contribuição cultural.

Disponibilizamos ao final desta carta um quadro ilustrando a produção acadêmica dos formandos.

## **Agradecimentos**

Com os nossos sinceros e especiais agradecimentos ao Marcelo Petraglia, que acolheu dedicadamente e contribuiu com a estrutura do Curso Lato Sensu. Ao Colegiado Brasileiro, formado pelas professoras Cantoterapeutas e Musicoterapeutas Meca Vargas, Maria Inês Nigro Campos e Andréia Anhezini, que comigo formaram o alicerce para a realização deste curso.

Aos professores e médicos convidados que enriqueceram o nosso currículo. Aos alunos pela dedicação e confiança depositadas. A nossa sempre prestativa e exímia Coordenadora da Pós-Graduação Maria do Carmo Lizarzaburu Abi-Sâmara, que assumiu a coordenação da Pós com a saída do Marcelo Petraglia. A toda a equipe que deu o suporte administrativo e técnico. E à dedicação infinita da Profa. Melanie Guerra, Presidente da Faculdade Rudolf Steiner. O nosso muito obrigado! E seguimos cantando! Porque é preciso cantar!

Francisca Cavalcanti

Coordenadora do Curso

NOME DO ALUNO	PROJETOS SOCIAIS 2019 (presencial)	ESTUDOS DE CASO TCC 2020/2021	ORIENTAÇÃO PROJETO DE PESQUISA
1. Ana Caroline Araújo Koza	O Desvendar da Voz como oficina social na creche São Miguel, em São Paulo	Um convite para o ar: a Cantoterapia como fortalecimento de forças salutares	Andréia
2. Ariane Cristine Custodio dos Santos	Vivência musical para adultos "Grupo Vivência Canto", em Maringá, Paraná	Integrando abordagens: potencializando a intervenção clínica no transtorno do espectro autista através da Cantoterapia nas sessões de integração sensorial	Maria Inês
3. Carolina Bonelli	Voz de mãe: Cantoterapia e canto coral para puérperas, em Capão, Bahia	A maternidade e o encontro com a própria voz: cantoterapia e auto-cultivo para mulheres em puerpério	Meca
4. Cristiana Maria Xavier Bidart	Florescer através do Canto, grupo em São Paulo (com Ma. Beatriz)	Um estudo de caso sobre Depressão, Fibromialgia e Síndrome do Pânico	Meca
5. Diogo Marques Nogueira Cury	Canto em grupo com mulheres detentas na penitenciária feminina de Florianópolis	A Cantoterapia no reencontro com a confiança original	Francisca
6. Elisa Ornellas	Vivência musical para adultos "Grupo Vivência Canto", em Maringá, Paraná	Cantoterapia: um olhar além do artístico, efeitos da prática terapêutica	Maria Inês
7. Estela Ribeiro Barros Gewehr e Ceregatti	O canto coral baseado na Escola do Desvendar da Voz para pais, professores e comunidade do Colégio Waldorf Brasilis, em Cuiabá	Desvendar da criança interior: a Cantoterapia no tratamento das doenças autoimunes	Francisca
8. Janete Lemes Bohnen	Descobrimos vozes: um cantar auscultante, Grupo de adolescentes, Colégio Mauá em Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul	O cantar em busca do "silêncio branco": a música do silêncio na construção de uma identidade - "Eu"	Maria Inês
9. Karina Haydeé Glinka	Uma experiência de Cantoterapia com estudantes de Eurytmia, Buenos Aires	Cantoterapia e tendências esclerosantes	Francisca
10. Lauren Peres Tavares	Cantos ao nascer do sol: descobrimos vozes num despertar de curiosidade, no Centro de Reabilitação de Pelotas - CERENEPE, Rio Grande do Sul	A Cantoterapia, suas possibilidades e subjetividades no auxílio à expressão: expectativas e desafios	Maria Inês
11. Liandra Ribeiro	Encantando a semente: vivências de canto para gestantes, em Florianópolis	Ser humano entre luz e sombras: em busca da terceira margem do rio	Andréia
12. Linda Chee Ming Tse	Projeto Flor e Ser - terapeutas da área da saúde, Porto Alegre	Asma brônquica e o canto como caminho de recuperação da saúde	Francisca
13. Luana Angélica Modestoi Pimentel	Canto em grupo no Espaço da Cabana do Eterno Eh, Brasília	Observação sobre o próprio soar	Maria Inês
14. Lucas Teixeira Moreira	Canto em grupo no Caminho das Ervas, Vila de Serra Grande, Bahia	Cantoterapia e síndrome do pânico: a prática terapêutica musical no tratamento de doenças psicossomáticas	Francisca

15.Lúcia Schild Ortiz	Cantando com as Vizinhas, Grupo de Canto em Florianópolis	Voa voa Jutuim: estudo sobre os efeitos da cantoterapia em caso de rouquidão e pequena fenda vocal	Meca
16.Maria Beatriz Menegaz Tomaz de Aquino (Bia)	Florescer através do Canto, grupo em São Paulo (com Cristiana)	Habitar um novo corpo: a Cantoterapia como tratamento complementar pós câncer de mama	Francisca
17.Maria Flavia Conti Nunes (Kheli)	Cantoterapia como uma ferramenta para o desenvolvimento individual, profissional e social na Escola Waldorf Micael de Sorocaba, São Paulo	Cantoterapia no tratamento auxiliar da asma	Meca
18.Mayara Martin Gonzaga Braga	Canteiro da voz Arandu: vivências de canto e Cantoterapia com os pais e mães da Escola Waldorf Arandu, Florianópolis	A definir	Andréia
19.Natascha Hak	Harmonia do Ser – Grupo de Canto em Florianópolis	Cantoterapia no tratamento de estresse e asma durante a Menopausa	Meca
20.Sara Sousa de Carvalho	Projeto Bem Cuidar cantando: canto Werbeck em uma comunidade quilombola, Minas Gerais	Desvendando a surdez através do Canto Werbeck: o manifestar da audição para além do corpo físico	Maria Inês